

**MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.**

**CNPJ/MF nº 08.795.211/0001-70**

**NIRE nº 35.300.414.284**

**COMPANHIA ABERTA**

**Proposta de Administração da Companhia à Assembleia Geral Ordinária**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), submete à apreciação de V.Sas. à presente proposta de administração da Companhia, contendo as informações e documentos relacionados com os assuntos a serem deliberados na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") da Companhia a ser realizada no dia 23 de abril de 2020 às 09:00 horas.

Na AGO serão deliberadas as seguintes matérias:

**I) Apreciação das contas referentes ao exercício findo em 31.12.2019**

Aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019

**II) Proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31.12.2019**

Aprovar a retenção, com fundamento nos §4º do artigo 202 da Lei das S.A., do valor equivalente ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Os valores retidos serão, na forma do § 5º do artigo 202 da Lei das S.A., registrados em reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

**III) Eleição dos Administradores**

Proposta de reeleição dos seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: Fabio Lewkowicz, Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves, Monica Jorgino Marcondes, Alberto Costa Sousa Camões, Eduardo Magalhães Oliveira, Antônio Carlos Romeiras de Lemos, Fernando Zingales Oller do Nascimento e Alan Lewkowicz. Em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, o Anexo II à presente Proposta da Administração contém informações constantes dos itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência.

**IV) Fixação da Remuneração dos Administradores**

Em cumprimento ao disposto no art. 12, inciso II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, o Anexo III a presente Proposta da Administração contém informações constantes do item 13 do formulário de referência, relativas à remuneração dos administradores para exercício social de 2019.

A administração aprovou a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2019 em até R\$ 1.606 (Um milhão, seiscentos e seis mil reais), que deverá se estender até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2020. O Conselho de Administração deverá definir a remuneração individual de cada um dos administradores da Companhia, observando o Estatuto Social.

## **V) Comentários dos Diretores sobre a situação financeira da Companhia**

Em cumprimento ao disposto no artigo 9, III, da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 10 do Formulário de Referência no Anexo IV a presente Proposta da Administração.

### **ANEXO I**

Em cumprimento ao disposto no Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, a Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") fornece abaixo as informações solicitadas em tal formulário:

#### **ANEXO 9-1-II**

#### **DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

##### **1. Lucro líquido do Exercício**

O lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 915.605,49 (Novecentos e quinze mil, seiscentos e cinco reais e quarenta e nove centavos).

##### **2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

A Companhia não fará a distribuição de dividendos, decidindo fazer a retenção na forma do § 5º do artigo 202 da Lei das S.A., onde será registrado em reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, devendo ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

##### **3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído**

Não houve qualquer distribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

##### **4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores**

Não houve a distribuição de dividendos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

##### **5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

- a) O valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.**  
Não aplicável.
- b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.**  
Não aplicável.
- c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.**  
Não aplicável.
- d) Data de declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.**  
Não aplicável.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.**

**a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**

Não aplicável

**b) Informar a data dos respectivos pagamentos**

Não aplicável

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie de classe:**

**a) Lucro líquido do exercício:**

	<b>31/12/2019</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	915.605,49
<b>Quantidade de Ações</b>	1.733.988

**b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

Não aplicável

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal**

**a) Identificar o montante destinado a reserve legal**

Não aplicável

**b) Detalhar à forma de cálculo da reserve legal**

Não Aplicável

**9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

**a) Descrever forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

Não aplicável

**b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**

Não aplicável

**c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

Não aplicável

**d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

Não aplicável

**e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

Não aplicável

#### **10. Em relação ao dividendo obrigatório**

**a) Descrever à forma de cálculo prevista no estatuto**

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no período.

**b) Informar se ele está sendo pago integralmente**

Não houve pagamento do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

**c) Informar o montante eventualmente retido**

Não aplicável.

#### **11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia**

**a) Informar o montante da retenção**

Não aplicável

**b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 915.605,49 (Novecentos e quinze mil, seiscentos e cinco reais e quarenta e nove centavos). Os principais vetores de evolução foram a otimização na utilização do ativo, a redução das despesas financeiras, a diluição do custo fixo de estrutura e o crescimento da receita de locação.

**c) Justificar a retenção dos dividendos**

Não aplicável

#### **12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingência**

**a) Identificar o montante destinado à reserva**

Não aplicável

**b) Identificar a perda considerada provável e sua causa**

Não aplicável

**c) Explicar porque a perda foi considerada provável**

Não aplicável

**d) Justificar a constituição da reserva**

Não aplicável

#### **13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

**a) Informar o montante destinado à reserve de lucros à realizar**

Não aplicável

**b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva**

Não aplicável.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**  
Não aplicável

**b) Identificar o montante destinado à reserva**  
Não aplicável

**c) Descrever como o montante foi calculado**  
Não aplicável

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

**a) Identificar o montante destinado à retenção**  
Não aplicável

**b) Fornecer cópia do orçamento de capital**  
Não aplicável

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

**a) Informar o montante destinado**  
Não aplicável

**b) Explicar a natureza da destinação**  
Não aplicável

## ANEXO II

Em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, a Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") fornece abaixo as informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, regime informacional previsto na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a que emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado estão sujeitos:

### 12. Assembleia e Administração

#### 12.5/6/8. Composição e experiência profissional da administração e do Conselho Fiscal

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Alberto Costa Sousa Camões	.19/11/1962	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2019	Até AGO a ser realizada em 2020
048.555.488-71	Engenheiro	Conselheiro Suplente dos Conselheiros	29/04/2019	Sim
-				
Nome	Idade	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Eduardo Magalhães Oliveira	08/12/1975	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2019	Até AGO a ser realizada em 2020
205.371.978-85	Administrador de empresas	Vice-Presidente do CA	29/04/2019	Sim

Membro do Comitê de Remuneração				
<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Antônio Carlos Romeiras de Lemos	23/09/1958	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2019	Até AGO a ser realizada em 2020
059.565.247-66	Administrador de empresas	Presidente do Conselho	29/04/2019	Sim
Membro do Comitê de Remuneração				
<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Fernando Zingales Oller do Nascimento	17/06/1978	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2019	Até AGO a ser realizada em 2020
270.962.798-14	Economista	Conselheiro Efetivo	29/04/2019	Sim
Membro do Comitê de Remuneração				

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Alan Lewkowicz	09/10/1987	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2019	Até AGO a ser realizada em 2020
368.624.248-66	Empresário	Conselheiro Efetivo	29/04/2019	Sim
Membro do Comitê de Remuneração				
<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Fabio Lewkowicz	10/09/1983	Pertence apenas à Diretoria	29/04/2019	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2020
317.831.768-65	Empresário	Diretor Presidente	29/04/2019	Sim
Diretor Comercial				



<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves	10/01/1972	Pertence apenas à Diretoria	29/04/2019	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2020
146.327.718-05	Engenheiro	Diretor de Relações com Investidores e membro do Conselho	29/04/2019	Sim
Diretor Administrativo-Financeiro				
<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Órgão administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>
<b>CPF</b>	<b>Profissão</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Monica Jorgino Marcondes	16/03/1967	Pertence apenas à Diretoria	29/04/2019	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2020
101.167.638-92	Administradora de empresas	Diretora Superintendente	29/04/2019	Sim
-				

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações**

Alberto Costa Sousa Camões – 048.555.488-71

Sócio-fundador do Grupo Stratus, firma brasileira de gestão de fundos de private-equity voltada ao middle-market. Atualmente é presidente ou membro de conselhos de administração de empresas investida por fundos geridos pelo Grupo Stratus (Flex, Just Fit, BBM). Nos últimos 20 anos participou ou liderou mais de uma dúzia de outros conselhos de administração, inclusive o da primeira empresa com participação de fundos de private equity que foi listada e fez IPO no Bovespa Mais, a Senior Solution, Foi Partner do fundo Newbridge Latin America, afiliado ao Texas Pacific Group (TPG). Foi Head de fusões e aquisições do Banco Pactual. Trabalhou na McKinsey & Co. por vários anos, em projetos estratégicos, operacionais e organizacionais em diversos setores econômicos, no Brasil, México e EUA. Foi no início de sua trajetória profissional engenheiro de campo sênior da Schlumberger, empresa líder mundial em serviços petrolíferos, tendo trabalhado no México e Argentina. Engenheiro aeronáutico formado pelo ITA, com MBA pelo Insead. O Sr. Camões não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Eduardo Magalhães Oliveira – 205.371.978-85

Graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, com MBA pelo INSEAD (França/Cingapura). O Sr. Oliveira iniciou a carreira como analista na OPP Petroquímica (atualmente Braskem); foi analista no Banco Axial; gerente de investimentos no Grupo Stratus; *investment professional* no Cycladic Capital em Londres e diretor do Pátria Investimentos. O Sr. Oliveira é sócio do Grupo Stratus, tendo ocupado diversas posições na administração das empresas investidas pela firma. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Cinesystem S.A., empresa responsável por uma rede de cinemas. O Sr. Oliveira ocupa a posição de Conselheiro de Administração da Companhia desde outubro de 2011. O Sr. Oliveira não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Antônio Carlos Romeiras de Lemos - 059.565.247-66

Graduado em Economia pela Universidade de Edimburgo (Escócia), e Mestre em Economia pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal). O Sr Lemos iniciou a carreira como analista de investimentos na Shell; foi gestor de contas corporativas no Citibank em Portugal e mais tarde responsável de mercado de capitais e tesoureiro na mesma instituição. Foi conselheiro do Banco Espírito Santo de Investimentos e responsável global de renda fixa e gestão de riscos desta instituição. Foi CFO do Grupo SAG em Portugal e mais tarde CEO da Unidas S.A., empresa locadora de veículos do Grupo SAG no Brasil. É sócio-gerente da Resolutions, empresa de gestão de projetos imobiliários, e conselheiro independente da Companhia desde abril de 2013. É conselheiro certificado pelo IBCG e administrador de valores mobiliários registrado na CVM. O Sr. Lemos não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Fernando Zingales Oller do Nascimento – 270.962.798-14

Graduado em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, com MBA pela FGV São Paulo. O Sr. Zingales iniciou sua carreira profissional no Citibank, no *corporate bank*, ocupando posteriormente cargos no DEG – Banco de Desenvolvimento Alemão, atuando com dívidas estruturadas, mezaninos e *private equity*. Atualmente ocupa o cargo de diretor de investimento de um *Family Office* no Rio de Janeiro. O Sr. Zingales não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Alan Lewkowicz – 368.624.248-66

Graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. O Sr. Lewkowicz iniciou a carreira no Grupo ABA, grupo de revenda de automóveis que é controlado pela Família Lewkowicz, na época composto por revendas de automóveis da marca Chevrolet, passando por diversas áreas até assumir, em 2011, a posição de diretor de operações. Atualmente, é responsável pelas operações de revendas do mesmo Grupo, agora composto por três concessionárias Chevrolet, uma Honda automóveis e uma de motocicleta da marca Harley-Davidson. Desde outubro de 2011, ocupa também a posição de Conselheiro da Companhia. O Sr. Lewkowicz não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Fabio Lewkowicz – 317.831.768-65

Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) de São Paulo, com Pós-Graduação em Finanças Corporativas e *Investment Banking* pela Fundação Instituto de Administração (FIA). O Sr. Lewkowicz iniciou sua carreira no Grupo ABA em 2002, grupo de revenda de automóveis que é controlado pela Família Lewkowicz, e fundou a Companhia em 2007. Desde então, ocupa a posição de Diretor Presidente, na Companhia, passando a cumular este cargo com o de Diretor Superintendente. O Sr. Lewkowicz não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves – 146.327.718-05

Graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com MBA pela Nyenrode Universiteit (The Netherlands Business School). O Sr. Alves iniciou a sua carreira profissional na General Motors do Brasil, em 1993, ocupando posteriormente posições em bancos de investimento na Holanda e na Alemanha. O Sr. Alves tem mais de 10 anos de experiência em funções executivas em diversas empresas, tendo sido gerente financeiro de 2002 a 2003 e 2008 a 2011 na Unidas S.A., empresa locadora de veículos, em São Paulo. Desde outubro de 2011, ocupa a posição de Diretor Administrativo-Financeiro da Companhia e foi eleito, em janeiro de 2015, para o cargo de Diretor de Relações com Investidores. Atualmente é também membro do Conselho de Administração da Maestro. O Sr. Alves não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Monica Jorgino Marcondes – 101.167.638-92

Graduada em Letras Inglês/Português pela Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP, com MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Sra. Monica iniciou a sua carreira profissional na Hertz Locadora de Veículos Ltda, em 1994, atuando como start up da operação da Hertz no Brasil. A Sra. Monica tem mais de 20 anos de experiência no ramo de locação de automóveis exercendo funções de supervisão e gerência de operações (locadoras Best Fleet e Unidas S/A). Em 2009 atuou como Diretora de Operações no start up da marca chinesa de veículos JAC Motors no Brasil. Desde junho de 2014, ocupa a posição de Gerente de Operações e foi eleita, em julho de 2015, para o cargo de Diretora Superintendente.

A Sra. Monica não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

## 12.7 Composição dos comitês

### Composição do Comitê de Remuneração

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados		Data de posse	
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Experiência profissional/declaração de eventuais condenações</b>	Administrador de empresas	N/A	N/A
Eduardo Magalhães Oliveira	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)		N/A	
205.371.978-85	-	N/A			
Vice-Presidente do Conselho de Administração		Para informações acerca da Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações, vide item 12.6/8.			

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados		Data de posse	
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Experiência profissional/declaração de eventuais condenações</b>	Administrador de empresas	N/A	N/A
Antônio Carlos Romeiras de Lemos	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)		N/A	
059.565.247-66	-	N/A			
Membro do Conselho de Administração Independente		Para informações acerca da Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações, vide item 12.6/8.			
Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados		Data de posse	
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Experiência profissional/declaração de eventuais condenações</b>	Economista	N/A	N/A
Fernando Zingales Oller do Nascimento	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)		N/A	
270.962.798-14	-	N/A			
Conselheiro Efetivo		Para informações acerca da Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações, vide item 12.6/8.			

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados		Data de posse	
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Experiência profissional/declaração de eventuais condenações</b>	Empresário	N/A	N/A
Alan Lewkowicz	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)		N/A	
368.624.248-66	-	N/A			
Conselheiro Efetivo		Para informações acerca da Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações, vide item 12.6/8.			

**12.9. Informações sobre a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau.**

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
<b>Cargo</b>				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Alan Lewkowicz	368.624.248-66	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	Irmão
Membro do Conselho de Administração (efetivo)				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Fabio Lewkowicz	317.831.768-65	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	Irmão
Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Comercial e de Marketing				
<u>Observação</u>				
Os Srs. Alan e Fabio integram o controle acionário da Companhia, em conjunto com sua irmã Natalie, diretamente e por meio da Lewco Participações e Administração Ltda.				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Alan Lewkowicz	368.624.248-66	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	Irmão
Membro do Conselho de Administração (efetivo)				

<u>Pessoa relacionada</u>				
Natalie Lewkowicz Rivkind	346.821.758-74	Lewco Participações e Administração Ltda.		Irmão
Acionista que integra o controle acionário em conjunto com seus irmãos Fabio e Alan.				
<u>Observação</u>				
O Sr. Alan e a Sra. Natalie integram o controle acionário da Companhia, em conjunto com seu irmão Fabio, diretamente e por meio da Lewco Participações e Administração Ltda.				

**Exercício Social encerrado em 2019, 2018 e 2017:**

<b>Administrador da Companhia</b>	<b>Cargo</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Pessoa relacionada</b>	<b>Cargo</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
Alan Lewkowicz	Conselheiro Efetivo	368.624.248-66	Aba Motors Coml. Imp. de Peças e Serviços Ltda.	Diretor	01.294.425/0001-13	Prestação de serviços	Fornecedor



## **Anexo III**

Em cumprimento ao disposto no art.12, inciso II da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência.

### **13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

**13.1 Política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração:**

#### **a) objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração da Companhia para seus administradores está em linha com as melhores práticas de governança corporativa e visa atrair e reter os melhores profissionais do mercado.

A remuneração é baseada em pesquisas de mercado e procura alinhar os interesses dos executivos com os dos acionistas e os da Companhia.

Os valores de remuneração pagos pela Companhia aos administradores e funcionários são comparados periodicamente com os de mercado através de pesquisas, de forma que se possa avaliar a sua competitividade e eventualmente, a necessidade de realizar reajustes em alguns componentes da remuneração.

#### **b) composição da remuneração, indicando:**

##### **i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

#### ***Conselho de Administração***

Apenas o Conselheiro Independente recebe remuneração fixa mensal. Após a definição das verbas globais pela assembleia geral, a política de remuneração individual e o valor atribuído é definido e aprovado em reunião do referido órgão.

Nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia, os membros do Conselho de Administração farão jus a uma remuneração a ser determinada pelos Acionistas na contratação de cada um dos conselheiros, que, todavia, não poderá exceder 1/3 (um terço) da remuneração atribuída ao diretor presidente da Companhia. Os membros do Conselho de Administração que sejam também partes relacionadas não deverão receber remuneração pelas suas funções como membros do Conselho de Administração da Companhia. Assim, atualmente, apenas o Conselheiro Independente da Companhia recebe remuneração fixa mensal.

#### ***Diretoria estatutária e não-estatutária***

A Companhia não possui diretoria não-estatutária. A remuneração dos membros da Diretoria estatutária da Companhia é composta por: (i) remuneração fixa (pró-labore); (ii) benefícios, incluindo plano de assistência médica, vale-refeição e a utilização de carro designado pela Companhia com auxílio combustível; e (iii) remuneração variável. Faz parte da compensação anual dos diretores da Companhia o pagamento de bônus após apuração anual de resultados (em relatório elaborado por auditoria externa) e mediante o cumprimento de metas estratégicas, financeiras e operacionais pré-estabelecidas e apresentadas pelo Comitê de Remuneração da Companhia.

Estas metas abrangem indicadores de resultados operacionais, tais como EBITDA, estratégicos, financeiros, comerciais e de recursos humanos. A definição do indicador específico para cada área pode variar a medida da evolução do plano de negócios da Companhia.

#### ***Conselho Fiscal***

O Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento não permanente. Quando instalado, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é estipulada pelos acionistas, reunidos em assembleia geral, e dentro dos parâmetros legalmente estipulados.

## **Comitê de Remuneração**

Os membros do Comitê de Remuneração não recebem qualquer remuneração em razão deste cargo.

### **ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária foi composta integralmente de remuneração fixa.

### **iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

A Companhia busca, anualmente, avaliar a remuneração praticada pelo mercado com o objetivo de fixar a remuneração de seus administradores. A remuneração fixa dos diretores estatutários e do conselheiro independente é usualmente reajustada anualmente pelo índice geral de preços amplo (IPCA).

### **iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração tem por objetivo acompanhar valores de mercado em sua componente fixa e alinhar os interesses de executivos e acionistas na componente variável.

### **c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

São componentes fundamentais considerados na determinação da remuneração variável aqueles relacionados com o aumento de valor da Companhia, tais como, entre outras, EBITDA, carteira de clientes (pulverização, rentabilidade e qualidade de crédito), prazo e custos das linhas de financiamento, *turn-over* etc.

### **d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Os membros do Conselho de Administração são elegíveis apenas à remuneração fixa, portanto sem efeitos de indicadores de desempenho. Até esta data, o Conselho Fiscal não havia sido instalado. Os membros do Comitê de Remuneração não recebem qualquer remuneração em razão deste cargo.

A remuneração da Diretoria é estruturada para que reflita o atingimento de algumas métricas específicas do plano de negócios aprovado pela Companhia.

As métricas de avaliação são divididas em dois grupos: comuns, ou seja, relacionadas ao desempenho geral da Companhia, e específicas, relativas ao atingimento de objetivos específicos de setores chaves.

Tanto as metas comuns como as específicas podem variar de acordo com a evolução do negócio e do posicionamento estratégico aprovado. A definição do indicador específico para cada área pode variar a medida da evolução do plano de negócios da Companhia.

São exemplos dos indicadores das metas comuns o EBITDA, a dívida líquida e o crescimento global, tanto orgânico como por aquisições, utilizados como parâmetros chaves na avaliação dos executivos da Companhia.

São exemplos de metas específicas típicas a diversificação e o índice de fidelização de clientes (comercial), *turn-over* de colaboradores (RH), custo e *duration* do endividamento (financeiro).

### **e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A prática de remuneração leva em consideração a valorização de curto, médio e longo prazo da Companhia, alinhando desta forma os interesses do emissor ao de seus administradores. A evolução dos indicadores de desempenho da própria Companhia está diretamente atrelada à remuneração variável.

Todas as metas descritas no item 13.1.d acima têm como objetivo medir de forma direta (metas comuns) ou indireta (metas específicas) a adição de valor à Companhia. Tais metas são medidas e acompanhadas pelo Conselho de

Administração frequentemente, permitindo rápida avaliação da evolução dos negócios e norteando tomadas de decisões que estejam sempre alinhadas com os interesses dos acionistas.

**f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não aplicável, uma vez que não houve remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

**g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não foi estabelecida qualquer regra associada a eventos societários.

### 13.2/3 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para Exercício Social corrente 31/12/2019 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	4,0	0,00	9,0
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	R\$ 60.000	R\$ 1.545.600	0,00	R\$ 1.605.600
Benefícios direto e indireto	-	R\$ 198.286	0,00	R\$ 198.286
Participações em Comitês	-	-	0,00	-
Outros	R\$ 12.000	R\$ 309.120	0,00	R\$ 321.120
Descrição de outras remunerações fixas	INSS	INSS		INSS
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	R\$ 1.236.480	0,00	R\$ 1.236.480
Participação de resultados	-	-	0,00	-
Participação em reuniões	-	-	0,00	-
Comissões	-	-	0,00	-
Outros	-	-	0,00	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	Não há incidência de INSS que seja ônus do empregador em razão da forma de pagamento adotada pela Companhia.		-
<b>Pós-emprego</b>	-	-	0,00	-
<b>Cessação do cargo</b>	-	-	0,00	-
<b>Baseada em ações</b>	-	-	0,00	-
<b>Observação</b>	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. Apenas o Conselheiro Independente recebe remuneração em decorrência do exercício de seu cargo.	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015.		-
<b>Total de remuneração</b>	R\$ 72.000	R\$ 3.289.486	0,00	R\$ 3.361.486

Remuneração total para o Exercício Social 31/12/2018 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	3,0	0,00	8,0
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	R\$ 57.600	R\$ 1.236.000	0,00	R\$ 1.293.600
Benefícios direto e indireto	-	R\$ 135.893	0,00	R\$ 135.893
Participações em Comitês	-	-	0,00	-
Outros	R\$ 11.520	R\$ 247.200	0,00	R\$ 258.720
Descrição de outras remunerações fixas	INSS	INSS		INSS
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	R\$ 988.800	0,00	R\$ 988.800
Participação de resultados	-	-	0,00	-
Participação em reuniões	-	-	0,00	-
Comissões	-	-	0,00	-
Outros	-	-	0,00	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	Não há incidência de INSS que seja ônus do empregador em razão da forma de pagamento adotada pela Companhia.		-
<b>Pós-emprego</b>	-	-	0,00	-
<b>Cessação do cargo</b>	-	-	0,00	-
<b>Baseada em ações</b>	-	-	0,00	-
<b>Observação</b>	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. Apenas o Conselheiro Independente recebe remuneração em decorrência do exercício de seu cargo.	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015.		-
<b>Total de remuneração</b>	R\$ 69.120	R\$ 2.607.893	0,00	R\$ 2.677.013

<b>Remuneração total para o Exercício Social 31/12/2017 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	3,0	0,00	8,0
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	R\$ 56.400	R\$ 1.201.800	0,00	R\$ 1.258.200
Benefícios direto e indireto	-	R\$ 118.732	0,00	R\$ 118.732
Participações em Comitês	-	-	0,00	-
Outros	R\$ 11.280	R\$ 240.360	0,00	R\$ 251.640
Descrição de outras remunerações fixas	INSS	INSS		INSS
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	R\$ 600.000	0,00	R\$ 600.000
Participação de resultados	-	-	0,00	-
Participação em reuniões	-	-	0,00	-
Comissões	-	-	0,00	-
Outros	-	-	0,00	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	Não há incidência de INSS que seja ônus do empregador em razão da forma de pagamento adotada pela Companhia.		-
<b>Pós-emprego</b>	-	-	0,00	-
<b>Cessação do cargo</b>	-	-	0,00	-
<b>Baseada em ações</b>	-	-	0,00	-
<b>Observação</b>	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. Apenas o Conselheiro Independente recebe remuneração em decorrência do exercício de seu cargo.	O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015.		-
<b>Total de remuneração</b>	R\$ 67.680	R\$ 2.160.892	0,00	R\$ 2.228.572

#### 13.4 Plano de remuneração baseado em ações

Atualmente, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**13.5 Ações ou quotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou quotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

As participações em ações, quotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por nossos administradores, direta ou indiretamente, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social estão indicadas abaixo:

	<b>Ações Ordinárias de Emissão da Companhia</b>	<b>Quotas de Emissão da Lewco Participações e Administração Ltda.</b>
Conselho de Administração	123.431	5.000
Diretoria Estatutária	129.604	5.000

#### 13.6 Remuneração baseada em ações

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

#### 13.7 Opções em aberto

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

#### 13.8 Opções exercidas e ações entregues

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

#### 13.9 Precificação das ações/ opções

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

#### 13.10 Planos de Previdência

No momento, não há plano de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários da Companhia.

#### 13.11 Remuneração máxima, mínima e média

*Prevista 2019:*

	<b>Número de Membros</b>	<b>Remuneração Máxima (R\$)</b>	<b>Remuneração Média (R\$)</b>	<b>Remuneração Mínima (R\$)</b>
<b>Conselho de Administração</b>	5,0	72.000	72.000	72.000
<b>Diretoria</b>	4,0	1.118.224	822.372	590.015

Observação: (1) O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. (2) Somente o Conselheiro Independente recebeu remuneração em decorrência do exercício do cargo. Calculamos o valor médio da remuneração dividindo o valor total da remuneração do órgão pelo número de membros que receberam remuneração neste período. (3) Calculamos o valor médio da remuneração da Diretoria dividindo o valor total da remuneração do órgão, informado no item 13.2 deste Formulário de Referência, pelo número de membros deste órgão.

2018:

	Número de Membros	Remuneração Máxima (R\$)	Remuneração Média (R\$)	Remuneração Mínima (R\$)
<b>Conselho de Administração</b>	5,0	69.120	69.120	69.120
<b>Diretoria</b>	3,0	1.079.698	869.298	616.498
Observação: (1) O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. (2) Somente o Conselheiro Independente recebeu remuneração em decorrência do exercício do cargo. Calculamos o valor médio da remuneração dividindo o valor total da remuneração do órgão pelo número de membros que receberam remuneração neste período. (3) Calculamos o valor médio da remuneração da Diretoria dividindo o valor total da remuneração do órgão, informado no item 13.2 deste Formulário de Referência, pelo número de membros deste órgão.				

2017:

	Número de Membros	Remuneração Máxima (R\$)	Remuneração Média (R\$)	Remuneração Mínima (R\$)
<b>Conselho de Administração</b>	5,0	67.680	67.680	67.680
<b>Diretoria</b>	3,0	842.937	720.297	572.937
Observação: (1) O número de membros foi calculado considerando a média anual do número de membros do órgão apurado mensalmente, nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015. (2) Somente o Conselheiro Independente recebeu remuneração em decorrência do exercício do cargo. Calculamos o valor médio da remuneração dividindo o valor total da remuneração do órgão pelo número de membros que receberam remuneração neste período. (3) Calculamos o valor médio da remuneração da Diretoria dividindo o valor total da remuneração do órgão, informado no item 13.2 deste Formulário de Referência, pelo número de membros deste órgão.				

**13.12 Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para a Companhia)**

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 Percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

**Para os exercícios em 2019, 2018 e 2017:**

	Conselho de Administração	Diretoria
<b>Número de membros</b>	5,0	3,0
<b>Número de membros que são partes relacionadas aos controladores e receberam remuneração</b>	0,0	1,0
<b>% da remuneração referente a membros que são partes relacionadas aos controladores</b>	0,0	55%

A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado e apenas o Conselheiro Independente da Companhia fez jus a remuneração em decorrência do exercício de seu cargo.



**13.14 Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Não aplicável, visto que nenhum membro da Diretoria estatutária ou do Conselho de Administração recebeu qualquer remuneração resultante de razões diferentes da função ocupada. A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado nos últimos três exercícios sociais.

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios social, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:**

Não aplicável, pois não houve, nos últimos três exercícios sociais, valores reconhecidos nos resultados de controladores, diretos ou indiretos, sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros da Diretoria estatutária ou do Conselho de Administração. A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado nos últimos três exercícios sociais.

## **Anexo IV**

Em cumprimento ao disposto no artigo 9, III, da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 10 do Formulário de Referência:

### **10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

#### **10.1 Condições Financeiras/ Patrimoniais**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

##### **a) Condições financeiras e patrimoniais gerais**

#### **Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019**

Em 2019 a Maestro conquistou resultados operacionais recorde. Contribuíram de forma importante a rápida e bem sucedida incorporação da Locarcity, totalmente concretizada em nove meses, a diversificação de sua linha de atuação com aplicativos de mobilidade e a avançando na atuação em caminhões leves. O cenário de captações de financiamentos também foi favorável com a queda da taxa básica de juros e dos spreads contribuindo para aumento expressivo do lucro líquido.

O EBITDA de 2019 atingiu R\$42,1m, aumento expressivo de 66% em relação ao ano anterior. Contribuíram o aumento da receita de locação no período em 53% com consequente diluição de custos fixos. A margem EBITDA (sobre a receita líquida de aluguel) atingiu 64% o que representa aumento de 5p.p. em relação ao ano anterior.

A venda de veículos continuou cumprindo os objetivos de vendas em valores iguais ou acima dos valores residuais projetados, evidenciando a robustez do modelo de precificação adotado e mantendo a trajetória de sólidos resultados dos últimos períodos. Em 2019 os veículos foram vendidos a uma média de 105% do valor contábil de custo, patamar estável em relação a 2018.

O resultado recorrente antes de impostos atingiu o patamar de R\$2,8m, aumento de 35% em relação a 2018.

Em 2018 havíamos feito duas emissões de debêntures que totalizaram R\$142m captados a valor de mercado, sendo R\$80m na segunda série em maio/18 e R\$62m na terceira série em dezembro/18. Em novembro/19 concluímos a quarta série no valor total de R\$60mm, com o objetivo de suportar crescimento orgânico, aumentar liquidez disponível para os primeiros meses de 2020 e manter mais de 80% do endividamento total no longo prazo em dezembro de 2019.

Concluímos reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2019 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

(em R\$ mil, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2019	AV	2018	AV	Variação 2019x2018	
	(%)		(%)		(%)	
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Receita líquida	114.913	100%	62.283	100%	52.630	85%
Bruta de Locação	72.374	63%	47.235	76%	25.139	53%
(-) impostos sobre receita locação	(6.699)	6%	(4.369)	7%	(2.330)	53%
Venda de veículos	49.238	43%	19.417	31%	29.821	154%
Custo de locação e venda de veículos	(79.282)	69%	(40.199)	65%	(39.083)	97%
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.631</b>	<b>31%</b>	<b>22.084</b>	<b>35%</b>	<b>13.547</b>	<b>61%</b>
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(13.731)	12%	(9.050)	15%	(4.681)	52%
Outras receitas operacionais (b)	930	1%	849	1%	81	10%
Total operacionais (a)+(b)	(12.801)	11%	(8.201)	13%	(4.600)	56%
<b>Resultado antes das despesas fin. liq. e impostos</b>	<b>22.830</b>	<b>20%</b>	<b>11.866</b>	<b>19%</b>	<b>10.964</b>	<b>92%</b>
Despesas financeiras	(22.433)	20%	(16.858)	27%	(5.575)	33%
Receitas financeiras	2.452	2%	1.988	3%	464	23%
Despesas financeiras, líquidas	(19.981)	17%	(14.870)	24%	(5.111)	34%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos (*)</b>	<b>2.850</b>	<b>2%</b>	<b>-1.430</b>	<b>-2%</b>	<b>4.280</b>	<b>-299%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.934)	2%	270	0%	(2.204)	-816%
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>	<b>916</b>	<b>1%</b>	<b>-1.160</b>	<b>-2%</b>	<b>2.076</b>	<b>-179%</b>

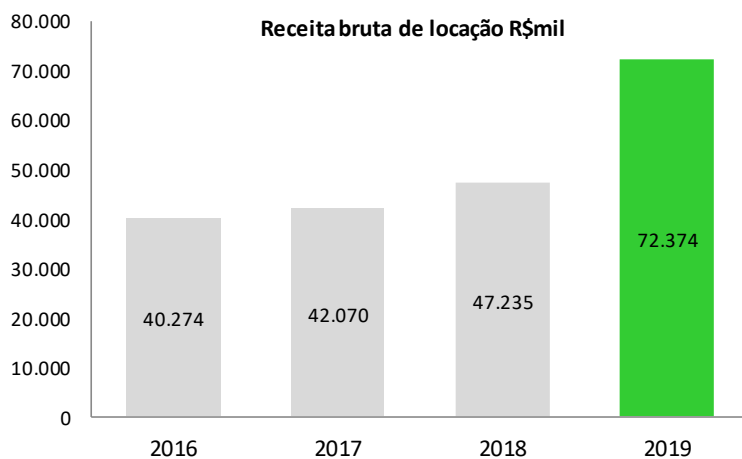
### 3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita líquida total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

	Jan a Ago			Set a Dez	
	Maestro	Locarcity	CONSOLIDADO Acum 08 meses	Maestro	2019 Consolidado
Locação de veículos	36.522	11.843	48.365	24.009	72.374
Venda de veículos	20.250	12.222	32.472	16.767	49.238
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>56.772</b>	<b>24.065</b>	<b>80.836</b>	<b>40.775</b>	<b>121.612</b>
Impostos	(3.378)	(1.099)	(4.478)	(2.221)	(6.699)
<b>Total da Receita Líquida</b>	<b>53.393</b>	<b>22.965</b>	<b>76.359</b>	<b>38.555</b>	<b>114.913</b>

#### Evolução da receita

A receita de aluguel de veículos em 2019 apresentou aumento de 53% em relação ao ano anterior, atingindo R\$72,4m. Esta variação é devida principalmente à contribuição, desde janeiro, da frota da Locarcity. Em 2019, a frota locada média foi de 3.361 veículos em comparação com 2.419 de 2018, aumento equivalente a 39%.



### **3-2 CUSTO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**

**Período: Janeiro a Dez de 2019**

(Em milhares de reais)

	Jan a Ago		CONSOLIDADO Acum 08 meses	Set a Dez	2019
	Maestro	Locarcity		Maestro	Consolidado
Custos de manutenção	(7.860)	(3.473)	(11.332)	(5.076)	(16.408)
Custos com depreciação	(10.165)	(2.537)	(12.702)	(5.492)	(18.194)
Provisão para redução	-	-	-	-	-
Custos Veículos Vendidos	(19.125)	(12.008)	(31.132)	(15.247)	(46.380)
Outros Custo c/Veículos Vendidos	(151)	-	(151)	(182)	(334)
Custos com pessoal	(1.346)	(202)	(1.548)	(736)	(2.285)
Recuperação créditos PIS/COFINS	2.156	747	2.903	1.414	4.318
<b>Total do Custo de Locação e Serviço</b>	<b>(36.491)</b>	<b>(17.472)</b>	<b>(53.963)</b>	<b>(25.319)</b>	<b>(79.282)</b>

No fim do exercício de 2019, os custos de locação e venda de veículos representaram 65% da receita líquida total, mesmo patamar do ano anterior.

Os custos de venda de veículos totalizaram R\$46,3m em 2019, valor superior em R\$27,8m ao ano anterior e consistente com maior receita de venda associada a estes (como no parágrafo anterior) de R\$49,2m.

Os custos diretos de locação, totalizados sem os custos de venda de veículos, alcançaram R\$32,9m em 2019, frente ao valor de R\$21,7m do ano anterior, aumento de R\$11,2m.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

- Custos com depreciação que atingiram R\$18,2 em 2019, apresentando aumento de 61% em relação ao ano anterior. Este valor equivale a uma depreciação média em 2019 de 11,3% sobre o valor do ativo (veículos) bruto, índice superior aos 10,5% registrados no ano anterior. Contribuíram para este aumento a maior penetração de a maior penetração de caminhões e de veículos de aplicativos na carteira total. O resultado na venda de veículos (vide nota específica) corrobora que este aumento de depreciação tem sido corretamente incorporado ao aluguel mensal.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) que atingiram R\$18,7m e foram 43% maiores que em 2018, crescimento também decorrente do aumento de frota mas inferior ao crescimento da receita de locação.
- Recuperação de crédito de PIS/COFINS que teve aumento (com efeito redutor no custo total direto) de 56% equivalente a R\$1,5m no período de 12 meses.

### **3-3 LUCRO BRUTO**

O Lucro Bruto atingiu R\$35,6m aumento de 61% em relação ao ano anterior, com o crescimento combinado das receitas de locação (principalmente Locarcity) e de venda de veículos (safra de desmobilização).

### 3-4 DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Período: Janeiro a Dez de 2019

(Em milhares de reais)

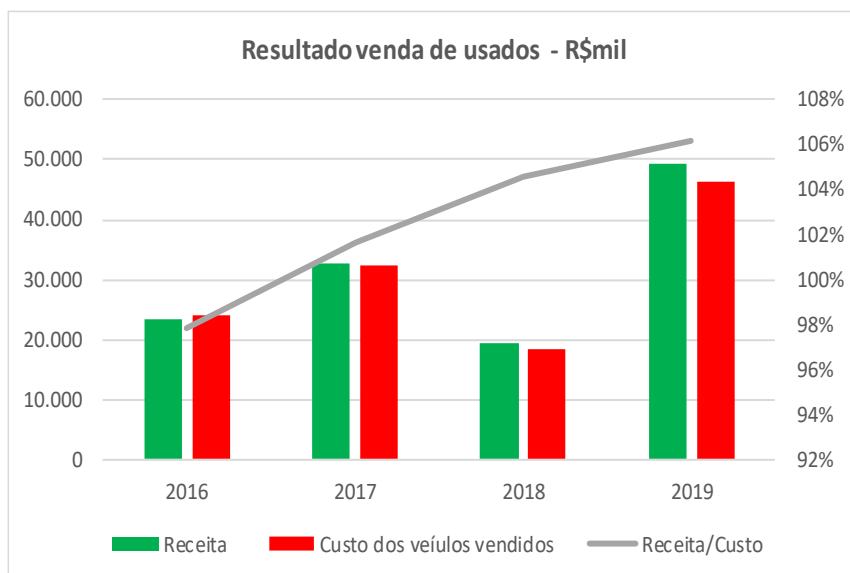
DESPESAS GERAIS e ADM.	Jan a Ago		CONSOLIDADO Acum 08 meses	Set a Dez	2019
	Maestro	Locarcity		Maestro	Consolidado
Despesas com pessoal (Adm/Coml)	(3.905)	(586)	(4.491)	(2.136)	(6.627)
Serviços de terceiros	(956)	(346)	(1.302)	(934)	(2.236)
Despesas com ocupação	(433)	(295)	(728)	(150)	(878)
Despesas gerais	(1.166)	(243)	(1.409)	(647)	(2.057)
PECLD	(377)	395	17	(412)	(395)
Reversão de PECLD	61	-	61	391	452
Perda com Incobráveis	(0)	-	(0)	-	(0)
Despesa com Depreciação e Amortização	(421)	(5)	(426)	(691)	(1.116)
Despesas de comunicação	(165)	(27)	(192)	(45)	(237)
Impostos sobre outras receitas	(404)	-	(404)	(233)	(637)
Receita de taxa de administração de multas	116	0	116	71	187
Outras receitas (despesas) operacionais	645	72	717	25	742
<b>Total Despesas</b>	<b>(7.005)</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(8.040)</b>	<b>(4.761)</b>	<b>(12.801)</b>

As despesas operacionais administrativas subiram 52% em relação ao ano anterior, valor inferior ao aumento de receita de locação. Este valor também considera período de alguns meses no começo do ano onde as sinergias de estrutura fixa com a Locarcity ainda não haviam sido plenamente capturadas.

### 3-5 RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS - desativação da frota

Em 2019, vendemos os veículos seminovos a 105% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional.

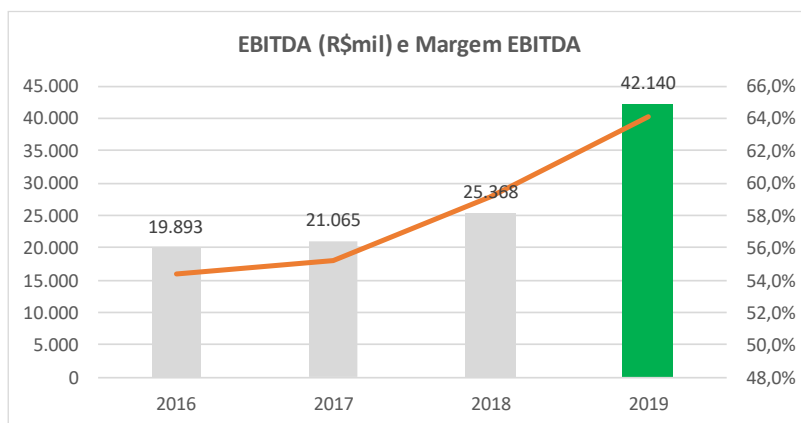
R\$mil	2016	2017	2018	2019
<b>Receita</b>	23.434	32.809	19.417	49.238
<b>Custo dos veículos vendidos</b>	23.945	32.272	18.564	46.380
<b>Resultado</b>	-511	537	853	2.858
 <b>Receita/Custo</b>	 98%	 102%	 105%	 106%



### **3-6 EBITDA e MARGEM EBITDA**

A combinação do aumento da margem bruta e redução das despesas operacionais levaram o EBITDA de 2019 a mais um patamar recorde para a Companhia, tanto em valores absolutos como em margem em relação a receita líquida de aluguel.

	2016	2017	2018	2019
<b>EBITDA</b>	19.893	21.065	25.368	42.140
Crescimento EBITDA	18%	6%	20%	66%
<b>Margem EBITDA</b>	54,4%	55,2%	59,2%	64,2%



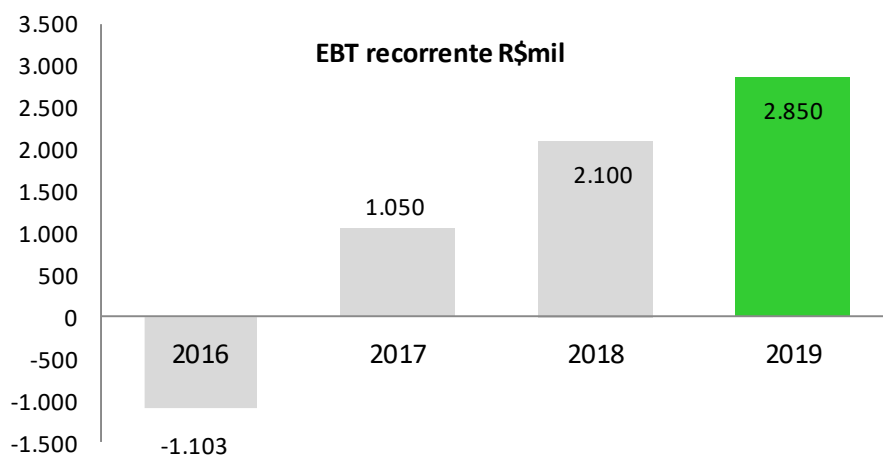
### **3-7 DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

Em 2019, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$5,1m, equivalente a 34%. Esta variação tem duas origens e naturezas distintas:

- Efeitos não-recorrentes totalizando aproximadamente R\$1,0m. Este número é composto por:
  - R\$0,5m em *fees* de pré-pagamento, com efeito caixa, de operações financeiras de curto prazo.
  - R\$0,5m de despesas financeiras de transferência de titularidade de gravames por ocasião da incorporação pela Maestro da Locarcity.
- Efeito recorrente de R\$4,1m equivalente ao crescimento de 27% em relação ao ano anterior e compatível com o aumento de dívida líquida média. A dívida líquida média de 2019 foi de R\$120,3mm, aumento de 43% em relação ao ano anterior e causado principalmente pelo financiamento da aquisição da Locarcity. CDI e spreads em queda contribuíram para que o aumento das despesas financeiras líquidas fosse inferior à variação da dívida média entre os períodos.

### **3-8 LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido antes de impostos em 2019 foi de R\$2,8m, aumento de 36% e o maior valor recorrente já atingido pela Maestro.

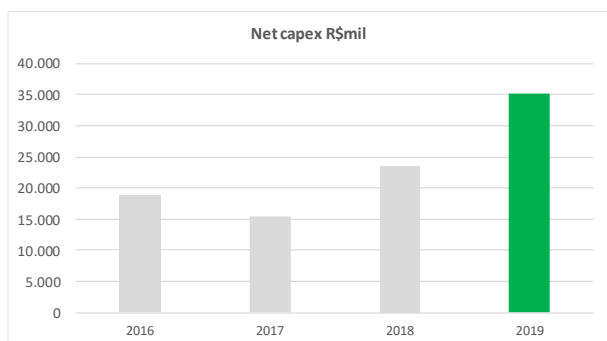


O resultado líquido final também foi o maior da história da Companhia e atingiu R\$0,9m frente ao prejuízo (embora afetado por eventos não recorrentes) de R\$(1,1)m em 2018.

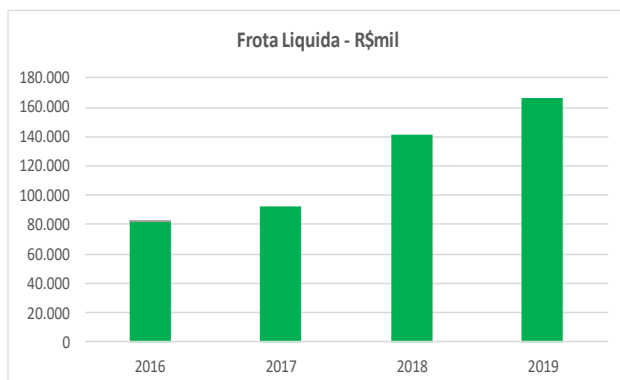
A Companhia investiu R\$77,9m em aquisição de novos veículos em 2019 perfazendo total de 1.777 carros ao preço médio de R\$43,8k por veículo. Em 2018, o valor médio dos carros comprados foi de R\$ 48.5. Os descontos com montadoras permaneceram em níveis equivalentes nos períodos.

R\$ mil	2016	2017	2018	2019
<b>Aquisição</b>				
Investimento	42.154	48.240	42.979	77.896
#veículo	974	1.052	887	1.777
preço medio	43,3	45,9	48,5	43,8
<b>Venda</b>				
Desinvestimento	23.434	32.809	19.417	49.238
#veículos	1.149	1.109	659	1.239
preço medio	20,4	29,6	29,5	39,7
<b>Net capex R\$mil</b>	<b>18.720</b>	<b>15.431</b>	<b>23.562</b>	<b>28.658</b>

O valor de Capex líquido (compra menos venda de veículos) atingiu R\$35,2m, aumento de 49% em relação ao ano anterior.



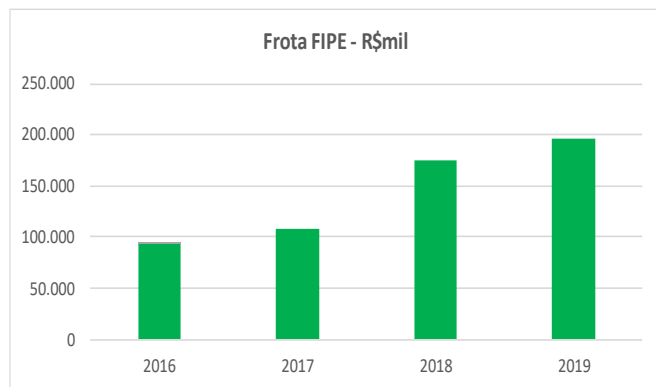
A frota total da Maestro (individual) atingiu R\$166,3m no final do período de 2019, aumento de 17% em relação ao ano anterior.



	2016	2017	2018	2019
<b>R\$mil</b>	<b>81.956</b>	<b>92.375</b>	<b>141.854</b>	<b>166.288</b>
<b>Crescimento</b>		<b>13%</b>	<b>54%</b>	<b>17%</b>



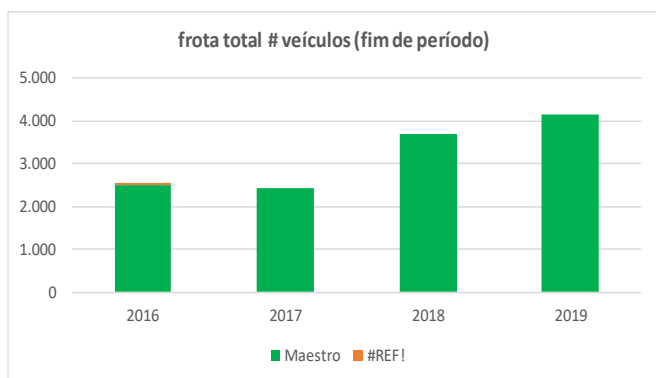
Em relação à frota FIPE (mercado) o crescimento de Maestro foi de 12% em 2019.



#### Frota FIPE (fim de período)

	2016	2017	2018	2019
R\$mil	92.751	107.509	175.197	195.623
Crescimento		16%	63%	12%

O número de veículos total da frota aumentou por sua vez 12% em 2019, atingindo 4.142 unidades.



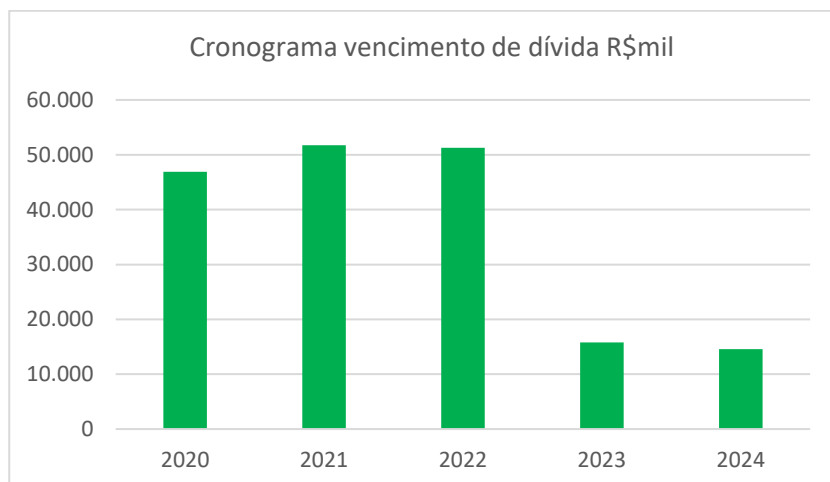
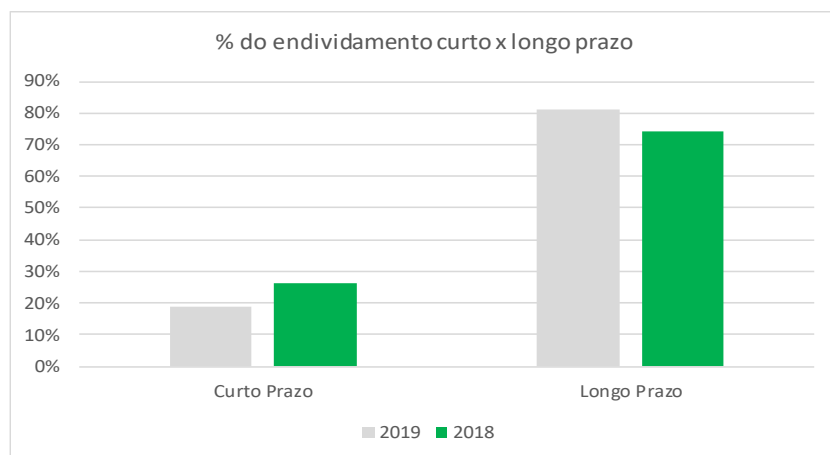
#### Frota total # veículos (fim de período)

	2016	2017	2018	2019
unidades	2.486	2.429	3.683	4.142
Crescimento		-2%	52%	12%

Endividamento	2019		2018		Var 19/18
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	47.950	26%	27.309	19%	76%
Não circulante	133.409	74%	116.529	81%	14%
<b>Endividamento Bruto Total</b>	<b>181.359</b>	<b>100%</b>	<b>143.838</b>	<b>100%</b>	<b>26%</b>
Caixa e Aplicações	47.000		36.981		27%
<b>Endividamento Líquido Total</b>	<b>134.359</b>		<b>106.857</b>		<b>26%</b>

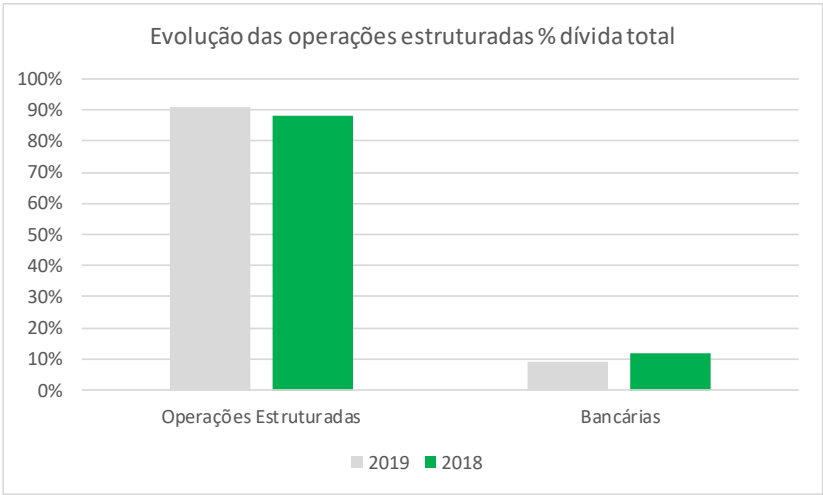
O aumento do endividamento líquido em 26% equivalente a R\$27,5m teve como destinação o *net capex* líquido, dentro do curso normal do crescimento de ativos da Companhia.

A 4ª Debênture foi concluída em maio de 2019 com valor total captado de R\$60m, prazo de 60 meses, carência de 1 ano e ao custo de CDI+3,7%/ano.



O perfil da dívida (curto/longo prazo) tem se mantido dentro dos objetivos preservando *duration* superior ao dos contratos de locação.

Tem contribuído de forma importante para este perfil mais alongado, a alta percentagem de operações de mercado (estruturadas) frente às operações bilaterais com bancos.



### **Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018**

Em 2018 a Maestro conquistou resultados operacionais recorde, alongou de forma significativa o perfil de seu endividamento com duas emissões de debêntures CVM476 e fez sua primeira aquisição de empresa do setor em dezembro, permitindo começar o ano de 2019 já com frota total 52 % superior ao início de 2018.

O EBITDA de 2018 atingiu R\$25,3m, aumento de 20% em relação ao ano anterior. Contribuíram o aumento da receita de locação no período em 12% e a redução das despesas operacionais, com aumento de eficiência e diluição de custos fixos de estrutura. A margem EBITDA (sobre a receita líquida de aluguel) atingiu 59%, um aumento de 4p.p. em relação ao ano anterior. Tal EBITDA praticamente não teve influência do EBITDA da Locarcity, uma vez que a aquisição deu-se em meados de dezembro de 2018.

A venda de veículos continuou cumprindo os objetivos de vendas em valores iguais ou acima dos residuais projetados, evidenciando a robustez do modelo de precificação adotado e mantendo trajetória de sólidos resultados dos últimos períodos. Em 2018 os veículos foram vendidos a 105% do valor contábil de custo, superior ao patamar de 102% atingido no ano anterior.

O resultado recorrente antes de impostos atingiu o patamar de R\$2,1m, o dobro do valor de R\$1,0m do ano anterior.

As duas emissões de debêntures realizada no ano totalizaram R\$142m captados a mercado, sendo R\$80m na segunda série em maio e R\$62m na terceira em dezembro.

Estas novas emissões permitiram, além do financiamento para crescimento orgânico e aquisição, alongamento significativo do perfil do endividamento da companhia que conclui o ano com 81% de sua dívida no longo prazo.

Em 2018, aproximadamente R\$57m de dívidas mais curtas e caras foram pré-pagas, gerando aumento de R\$3,1m em despesas financeiras **não recorrentes**, integralmente reconhecidos nas despesas financeiras líquidas do período findo em 31/12.

Em 14/12/2018 a Maestro concluiu a aquisição da empresa Minas Real de Belo Horizonte (Locarcity), empresa que também atua primordialmente no setor de terceirização de frotas com perfil de clientes complementar ao da Maestro. Além do crescimento da base de clientes com maior pulverização (menos concentração), a Locarcity contribuirá para a saudável diversificação geográfica tanto de clientes de locação como na venda de veículos usados.

A Locarcity adicionou R\$34,5 m em frota contábil e R\$44,5m em frota FIPE à Maestro que no consolidado em dez/18 atingiu R\$ 142,9m e R\$ 173,2m. O EBITDA da Locarcity em 2018 foi de R\$12m.

Concluimos reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2018 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2018	AV	2017	AV	Variação	
(em R\$ mil, exceto percentuais)		(%)		(%)	(%)	
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Receita líquida	62.283	100%	70.989	100%	(8.706)	-12%
Bruta de Locação	47.235	76%	42.070	59%	5.165	12%
(-) impostos sobre receita locação	(4.369)	-7%	(3.890)	-5%	(479)	12%
Venda de veículos	19.417	31%	32.809	46%	(13.392)	-41%
Custo de locação e venda de veículos	(40.199)	65%	(49.783)	70%	9.584	-19%
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.084</b>	<b>35%</b>	<b>21.206</b>	<b>30%</b>	<b>878</b>	<b>4%</b>
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(9.050)	15%	(9.555)	13%	505	-5%
Outras receitas operacionais (b)	849	1%	215	0%	634	295%
Total operacionais (a)+(b)	(8.201)	-13%	(9.340)	-13%	1.139	-12%

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2018	AV	2017	AV	Variação	
(em R\$ mil, exceto percentuais)		(%)		(%)	(%)	
<b>Resultado antes das despesas fin. liq. e impostos</b>	<b>13.883</b>	<b>22%</b>	<b>11.866</b>	<b>17%</b>	<b>2.017</b>	<b>17%</b>
Despesas financeiras	(16.858)	27%	(12.403)	17%	(4.455)	36%
Receitas financeiras	1.988	3%	1.587	2%	401	25%
Despesas financeiras, líquidas	(14.870)	-24%	(10.816)	-15%	(4.054)	37%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos (*)</b>	<b>-987</b>	<b>-2%</b>	<b>1.050</b>	<b>1%</b>	<b>-2.037</b>	<b>-194%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos/correntes	270	0%	(668)	-1%	938	-140%
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período (*)</b>	<b>-717</b>	<b>-1%</b>	<b>382</b>	<b>1%</b>	<b>-1.099</b>	<b>-288%</b>

(\*) para efeitos de comparabilidades exclui R\$(443)k equivalência patrimonial Locarcity em 2018

### 3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita líquida total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

R\$mil	2015	2016	2017	2018
Aluguel	37.849	40.274	42.070	47.235
Venda de carros	26.872	23.434	32.809	19.417
<b>Total</b>	<b>64.721</b>	<b>63.708</b>	<b>74.879</b>	<b>66.652</b>

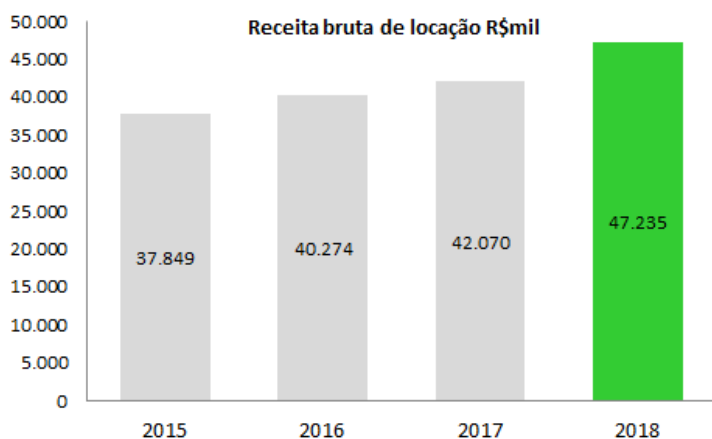
  

Crescimento	2015	2016	2017	2018
Aluguel	9%	6%	4%	12%
Venda de carros	114%	-13%	40%	-41%

<b>CAGR 2018-2015 (aluguel de veículos)</b>	<b>8%</b>
---	-----------

A receita de aluguel de veículos em 2018 apresentou aumento de 12% em relação ao ano anterior, atingindo R\$47,2m. Esta variação é devida ao aumento da frota média locada ao longo do ano. Em 2018, a frota locada média foi de 2.419 veículos em comparação com 2.149 de 2017, variação equivalente a 12,6%.



### **3-2 CUSTO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**

No fim do exercício de 2018, os custos de locação e venda de veículos representaram 65% da receita líquida total, redução frente aos 70% do ano anterior.

Os custos de venda de veículos totalizaram R\$18,5m em 2018, valor inferior em R\$13,7m ao ano anterior e consistente com a menor receita de venda associada a estes (como no parágrafo anterior) de R\$13,4m.

Expurgando-se os efeitos dos custos de venda de veículos, chegamos aos custos diretos de locação totais de R\$21,7m em 2018, frente ao valor de R\$17,6m do ano anterior, aumento de R\$4,1m.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos 3 grupos principais:

- Custos com depreciação que atingiram R\$11,3m em 2018, apresentando aumento de 26% em relação ao ano anterior. Este crescimento está em linha com a frota média líquida ao longo dos meses que foi de R\$83,1m em 2017 para R\$101,1m em 2018, variação de 22%. A maior penetração de caminhões no ativo também contribuiu marginalmente para o crescimento do índice.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) que atingiram R\$13,1m e foram 20% maiores que em 2017, crescimento também em linha, embora ligeiramente inferior, com a variação da frota líquida
- Recuperação de crédito de PIS/COFINS que teve aumento (com efeito redutor no custo total direto) de 17% equivalente a R\$394k no período de 12 meses.

### **3-3 LUCRO BRUTO**

O Lucro Bruto atingiu R\$22,1m aumento de 4% em relação ao ano anterior, com as receitas crescendo marginalmente mais do que os custos diretos (vide tabela consolidada pág.4) .

### **3-4 DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

As despesas operacionais administrativas tiveram queda de 5% e contribuíram significativamente para o resultado antes de impostos e das despesas financeiras.

Este resultado reflete uma operação mais eficiente e enxuta, tendo sido possível crescer receita sem aumento de estrutura fixa no período.

Vale ressaltar também contribuição positiva importante de “Outras Receitas Operacionais” (variação de R\$634k em 12 meses). Esta rubrica inclui itens como recuperação de multas de trânsito e manutenção, bem como gestão de venda de veículos para terceiros.

### 3-5 RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS - desativação da frota

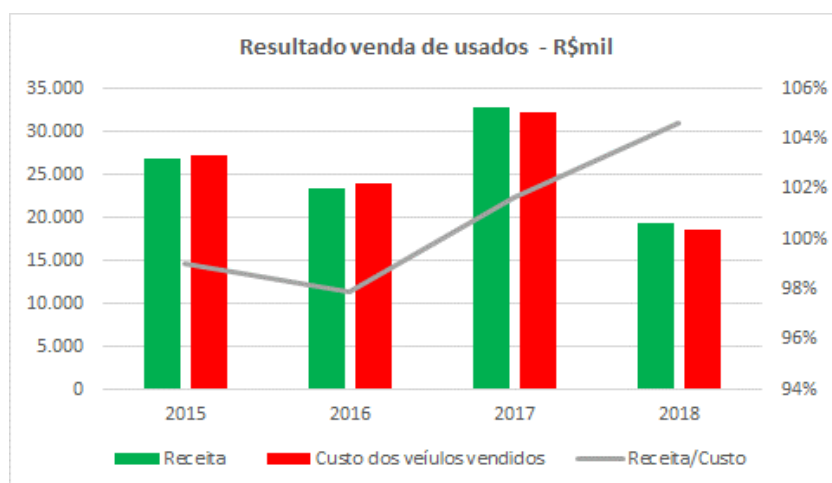
Em 2018, vendemos os veículos seminovos a 105% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional.

#### Resultado da desmobilização de veículos

R\$mil	2015	2016	2017	2018
Receita	26.872	23.434	32.809	19.417
Custo dos veículos vendidos	27.135	23.945	32.272	18.564
Resultado	-263	-511	537	853
Receita/Custo	99%	98%	102%	105%

CAGR 2018-2015 EBITDA

-10%



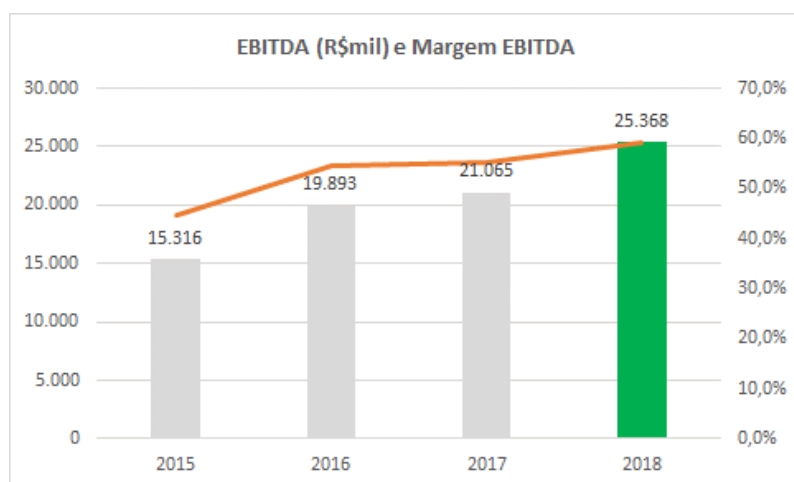
### 3-6 EBITDA e MARGEM EBITDA

A combinação do aumento da margem bruta e redução das despesas operacionais levaram o EBITDA de 2018 a um patamar recorde para a Companhia, tanto em valores absolutos como em margem em relação a receita líquida de aluguel.

#### EBITDA

R\$mil	2015	2016	2017	2018
EBITDA	15.316	19.893	21.065	25.368
Crescimento EBITDA	-8%	30%	6%	20%
Margem EBITDA	44,6%	54,4%	55,2%	59,2%
Receita Líquida de Locação (*)	34.358	36.549	38.180	42.866
CAGR 2018-2015 EBITDA				18%

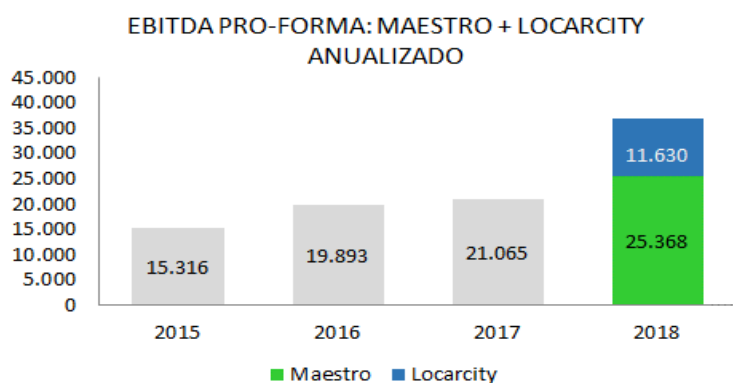
(\*) Receita bruta de locação - impostos, vide nota 17 (DF)



Se considerarmos a inclusão *pro-forma* do EBITDA de 12 meses em 2018 da Locarcity, R\$12m chegamos a um valor consolidado de R\$37,0m.

**EBITDA PRO-FORMA: MAESTRO + LOCARCITY ANUALIZADO**

R\$ mil	2015	2016	2017	2018
Maestro	15.316	19.893	21.065	25.368
Locarcity	-	-	-	11.630
<b>EBITDA PRO-FORMA</b>	<b>15.316</b>	<b>19.893</b>	<b>21.065</b>	<b>36.998</b>
<b>CAGR 2018-2015 EBITDA</b>				<b>18%</b>



**3-7 DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

Em 2018, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$4,1m. Esta variação tem duas origens e naturezas distintas:

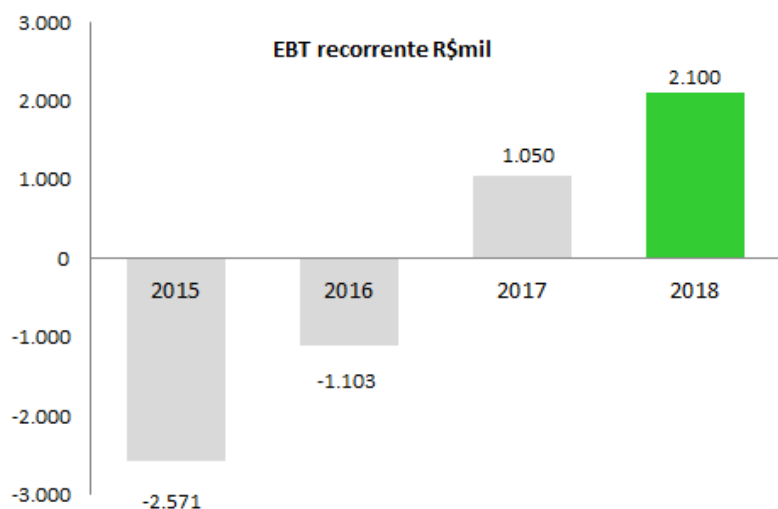
- Efeitos não-recorrentes totalizando R\$3,1m ou 76% da variação total. Este número é composto por:
  - R\$1,5m em *fees* de pré-pagamento, com efeito caixa, de operações financeiras de curto prazo.
  - R\$1,6m de reconhecimento antecipado de despesas de transação de operações financeiras pré-pagas, sem efeito caixa.

Efeito recorrente de R\$1,0m equivalente a 9,24% em relação ao ano anterior e compatível com o aumento de dívida líquida (excluindo efeito de compra da Minas Real).



### 3-8 LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LIQUIDO

O lucro líquido recorrente antes de impostos (sem os efeitos não recorrentes financeiros acima e equivalência patrimonial da Locartcity de R\$(443)K) em 2018 foi de R\$2,1m, praticamente o dobro do valor de R\$1,1m do ano anterior.

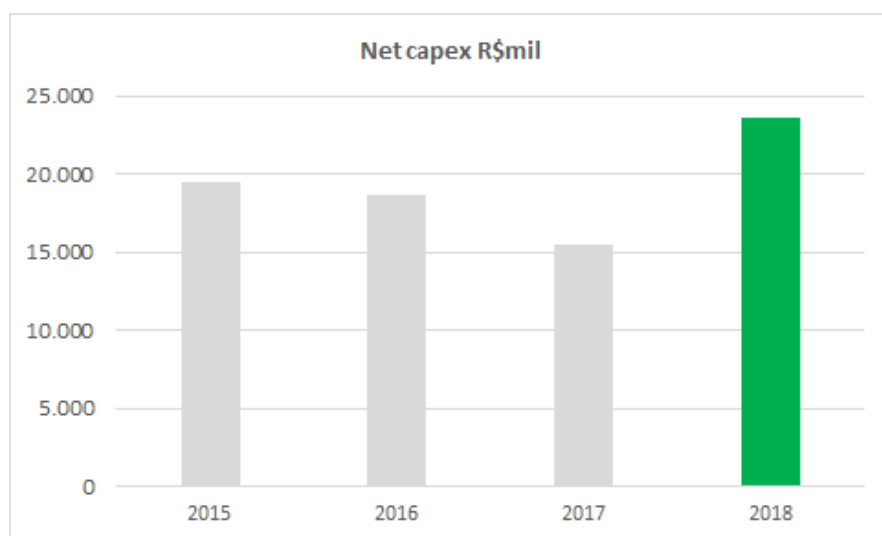


O resultado líquido final, afetado pelas despesas financeiras não recorrentes e também impostos diferidos foi R\$(1.160)k frente ao valor positivo de R\$382k no ano anterior.

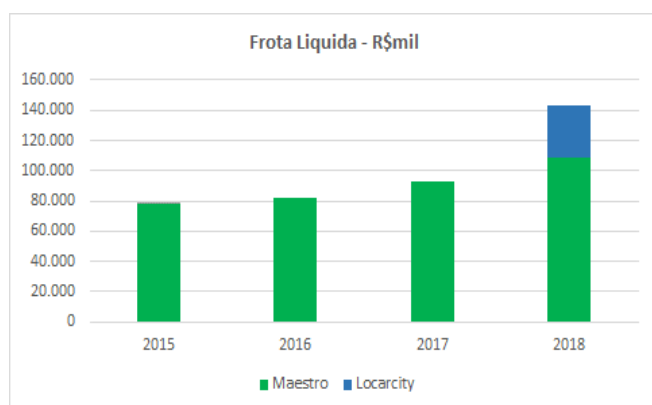
A Companhia investiu R\$43,0m em aquisição de novos veículos em 2018 perfazendo total de 887 carros ao preço médio de R\$48,5k por veículo. Em 2017, o valor médio dos carros comprados foi de R\$ 45,9k. Os descontos com montadoras permaneceram em níveis equivalentes.

R\$mil	2015	2016	2017	2018
<strong>Aquisição</strong>				
Investimento	46.412	42.154	48.240	42.979
#veículo	1.232	974	1.052	887
preço medio	37,7	43,3	45,9	48,5
<strong>Venda</strong>				
Desinvestimento	26.872	23.434	32.809	19.417
#veículos	1.249	1.149	1.109	659
preço medio	21,5	20,4	29,6	29,5
<strong>Net capex R\$mil</strong>	<strong>19.540</strong>	<strong>18.720</strong>	<strong>15.431</strong>	<strong>23.562</strong>

O valor de Capex líquido (compra menos venda de veículos) atingiu R\$23,6m, aumento de 53% em relação ao ano anterior.



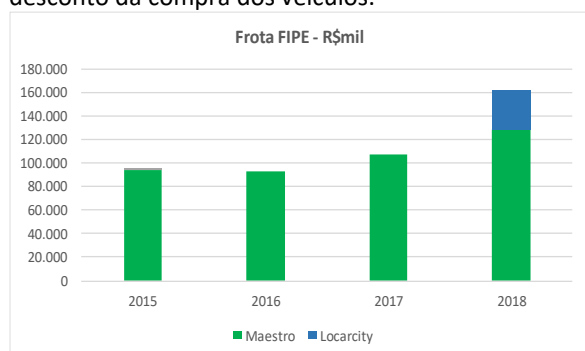
A frota total da Maestro (individual) atingiu R\$108,8m no final do período de 2018, aumento de 17% em relação ao ano anterior. Quando considerada a adição da Locarcity de R\$34.1m a frota líquida contábil alcança R\$143,0m, equivalente ao crescimento de 53% em 12 meses.



#### **Frota Contábil (fim de período)**

R\$mil	2015	2016	2017	2018
<b>Maestro</b>	78.223	81.956	92.375	108.861
<b>Locarcity</b>	-	-	-	34.071
<b>Total</b>	78.223	81.956	92.375	142.932

Em relação à frota FIPE (mercado) o crescimento de Maestro individual foi de 20% em 2018 e o consolidado de 62%. Estas variações, numericamente superiores as variações da frota contábil do quadro acima, denotam aumento no desconto da compra dos veículos.



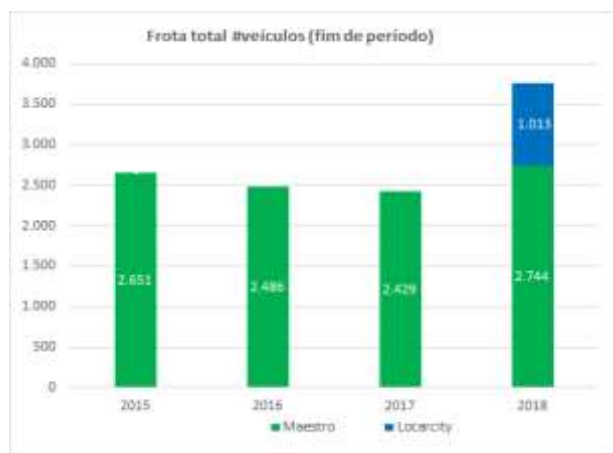
**Frota FIPE (fim de período)**

R\$mil	2015	2016	2017	2018
<b>Maestro</b>	93.875	92.751	107.509	128.942
<b>Locarcity</b>	-	-	-	44.255
<b>Total</b>	93.875	92.751	107.509	173.197

O número de veículos total da frota aumentou por sua vez 9% em 2018, atingindo 2.669 unidades. Com a adição de 1.014 veículos da Locarcity o crescimento total anual foi de 52%.

**Frota total # veículos (fim de período)**

unidades	2015	2016	2017	2018
<b>Maestro</b>	2.651	2.486	2.429	2.669
<b>Locarcity</b>	-	-	-	1.014
<b>Total</b>	2.651	2.486	2.429	3.683

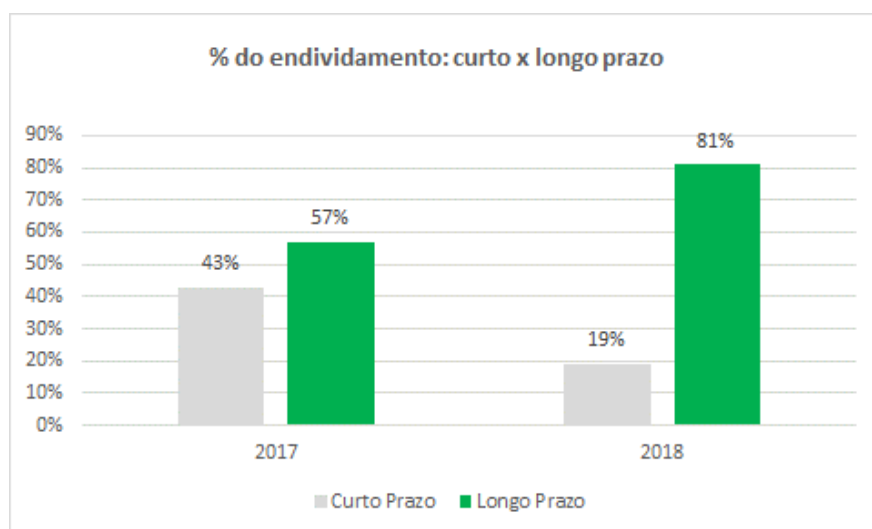


O endividamento final total do período está afetado pela aquisição da Minas Real em 14/12/2018.

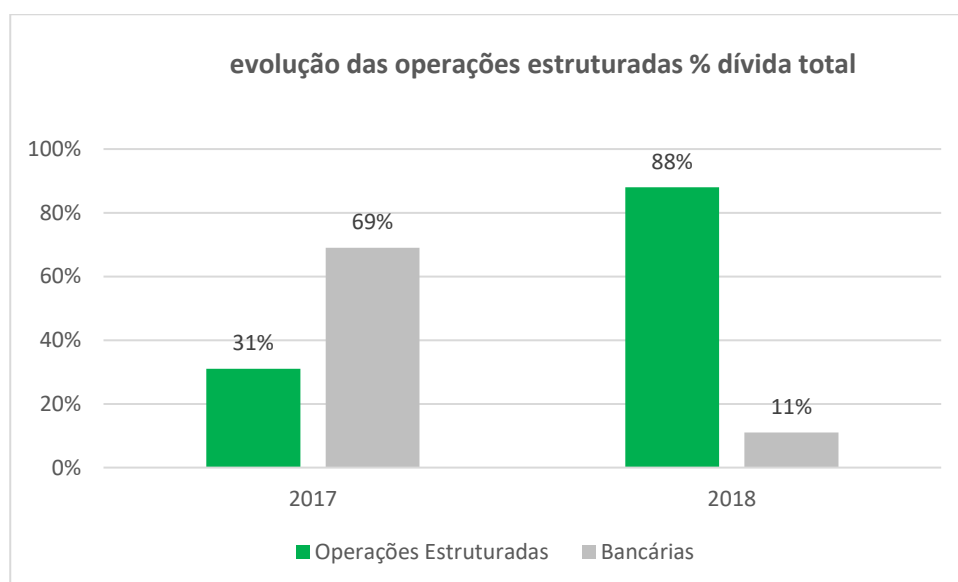
Com a 2ª e 3ª Emissões de debêntures em 2018, com prazos totais de 4 anos, o perfil do endividamento ficou consideravelmente mais alongado no fechamento do período, com 81% vencendo em mais de 1 ano, frente a 57% em dez/17.

Endividamento	2018		2017		Var 18/17
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	27.309	19%	33.250	43%	-18%
Não circulante	116.529	81%	43.320	57%	169%
<b>Endividamento Bruto Total</b>	<b>143.838</b>	<b>100%</b>	<b>76.570</b>	<b>100%</b>	<b>88%</b>
Caixa e Aplicações	36.981		15.455		139%
<b>Endividamento Líquido Total</b>	<b>106.857</b>		<b>61.115</b>		<b>75%</b>

A 2ª Debênture foi concluída em maio com valor total captado de R\$80m, prazo de 48 meses, sem carência e ao custo de CDI+4,5%/ano. O uso dos recursos foi alongamento do perfil da dívida (aprox. 50%) e aquisição de veículos.



A 3ª. Debênture foi concluída em dezembro com valor total captado de R\$62m, prazo de 48 meses, com 12 meses de carência de principal, ao custo de CDI+5,0%/ano. Os recursos foram utilizados na quitação integral do saldo devedor da 1ª. Debênture (de jan/15) e na aquisição da Locarcity.



### Exercício Social Encerrado em 31 de dezembro de 2017

Em 2017 a Maestro continuou avançando de forma importante no desenvolvimento de seu plano de negócios. O objetivo de aumentar gradativa e consistentemente a rentabilidade foi atingido no último ano com o resultado positivo antes de impostos de R\$1.050, reafirmando tendência de aumento de lucratividade apresentado desde o segundo semestre de 2016.

Os principais vetores de evolução têm sido a incansável busca pela otimização na utilização do ativo (eficiência operacional em todas as fases do ciclo de locação de longo prazo) e a redução das despesas financeiras, em ambiente favorável tendo em vista a queda da taxa básica de juros. A diluição do custo fixo de estrutura, via crescimento da receita de locação ainda se apresenta como um ponto de melhoria nos períodos futuros.

A receita de locação anual cresceu 4,5%, aumento de R\$1.796 no período, atingindo total de R\$42.070, distribuída em 130 clientes.

Ao longo de 2017, conquistamos e aumentamos a participação em clientes importantes e com contratos com duração longa, entre 4 e 5 anos, elevando a prazo médio dos contratos para 39 meses (31 meses em 2016). A concentração da carteira mantém o patamar de anos anteriores com o 18,7% para o maior cliente e 61,4% para os Top10.

Terminamos o ano de 2017 com frota total de 2.429 carros estando 95% deste total locado. Sendo o valor de mercado (FIPE) de nossa frota R\$ 107.500, importante aumento de 16% em relação ao valor de R\$92.800 de 2016.

A idade média da frota em Dez/17 era de 16,8 meses (18,2 meses em Dez/2016).

O endividamento total líquido atingiu R\$61.115, inferior em R\$31.222 e R\$46.385 ao valor de nossa frota contábil e a mercado (FIPE) , respectivamente.

Esta dívida apresenta perfil de alongamento satisfatório e confortável de 43,4% e 56,5% vencendo no curto e longo prazos.

A geração de caixa operacional, somada a venda mensal típica de veículos em desmobilização de frota, tem sido consistentemente superior ao pagamento de dívida (juros e principal). Desta forma, as linhas de crédito contratadas ao longo de 2017, tal como em 2016, foram destinadas à aquisição de novos veículos, seja para renovação de contratos ou aquisição de novos clientes.

O EBITDA ajustado de 2017 atingiu R\$21.066 aumento de 5,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA sobre a receita líquida de locação que era de 54,4% atingiu 55,2%, com contribuição decisiva da diminuição dos custos diretos da operação. A margem bruta subiu pelo segundo ano consecutivo, indo no período de 12 meses de 54,6% para 59,7%.

O resultado financeiro líquido também contribuiu de forma significativa no resultado final tendo caído 11,2% em 2017, atingindo o valor anual de R\$10.816, queda de R\$1.360 em relação aos 12 meses de 2016.

O lucro líquido foi de R\$382 e não é diretamente comparável ao valor de R\$12.824 de 2016, que continha ajuste não recorrente de impostos diferidos de R\$14.076. A alíquota efetiva de impostos em 2017 foi de 64% devido ainda a algum carregamento de impostos correntes/diferidos do ano anterior. Este valor deve convergir paulatinamente para 34% no médio/longo prazos.

No relatório de 2016 comentávamos que o principal obstáculo ao crescimento da Maestro havia sido a diminuição generalizada da disponibilidade de crédito em condições de prazo e custo que fizessem sentido à manutenção da rentabilidade sobre o capital investido da companhia. Em 2017, especialmente no segundo semestre, temos verificado uma melhora significativa nas perspectivas de *funding*. A rentabilidade dos contratos tem se mantido constante e temos um pipeline comercial que nos dá confiança na aquisição relativamente rápida de novos contratos.

A exemplo de anos anteriores, continuaremos buscando a continuidade do aumento da rentabilidade sobre o capital investido, independente das condições econômicas e de mercado. Nesse contexto, vemos como positivo a tendência atual de queda da taxa básica de juros e retomada de atividade econômica que poderão se traduzir numa aceleração do crescimento de receita e margens.

A reafirmação do rating das debêntures (BBB+, de longo prazo) emitido em 20/02/2017 pela Liberum Ratings corrobora a consistência de nossa trajetória recente e nosso alicerce financeiro e operacional.

Concluimos reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números de 2017 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

A tabela abaixo apresenta um resumo de nossas informações operacionais e financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, bem como outros indicadores que refletem o desempenho da Companhia.

## INDICADORES

R\$ mil	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2017	2016	2015
<b>Resultados Operacionais</b>			
Receita de Locação (*)	38.180	36.548	34.358
<i>Crescimento anual</i>	4,46%	6,37%	9,4%
Receita com venda de veículos	32.809	23.921	26.872
<i>Crescimento anual</i>	37,16%	-10,98%	113,7%
Receita total	70.989	60.469	61.230
<i>Crescimento anual</i>		-1,24	39,2%
EBITDA	21.066	19.893	15.316
<b>Balanço</b>			
Frota Total (num. Veículos)	2.429	2.486	2.651
Valor Frota Total Líquida	92.375	82.180	93.875
Endividamento Bruto (**)	76.570	69.071	64.994
Endividamento Líquido	61.115	58.107	46.550
Patrimônio Líquido	49.902	49.520	36.696
<b>Ratios Financeiros</b>			
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,90	2,92	3,04
Dívida Líquida/Frota Líquida Balanço (x)	0,66	0,71	0,59
Dívida Líquida/PL (x)	1,22	1,17	1,27
Despesas Financeiras Líquidas/EBITDA (%)	51%	61%	77%

(\*) Ver item “7.2.b - receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor”.

(\*\*) O Endividamento Bruto considera “Empréstimos e financiamentos” e “Consórcios a pagar” no curto e longo prazos. Exclui, entretanto, o saldo de “Fornecedores” por não ser passivo oneroso.

## Investimentos

Em 2017 a Companhia investiu R\$48.420 em aquisição de novos veículos perfazendo total de 1.052 carros ao preço médio de R\$45,9 mil por veículo. Em 2016 o valor médio dos carros comprados foi de R\$ 43,3 mil, aumento de 5% no valor de compra. Os descontos com montadoras permaneceram em valores equivalentes.

Em 2017 a Companhia investiu R\$37.090 mil em novos veículos perfazendo total de 873 veículos ao preço médio de R\$42,5 mil por veículo. Em 2015, o valor médio dos carros comprados foi de R\$ 37,7 mil, aumento de 12% no valor unitário de compra, refletindo diretamente escolha por mix de carros mais caros. Os descontos com montadoras permaneceram em valores equivalentes.

A Companhia investiu em 2015, R\$ 44.771 mil, ou seja, um crescimento de 95% em relação ao ano anterior. Foram adquiridos 1.243 veículos, perfazendo uma média de R\$ 37,7 mil/veículo. Em 2014 o valor médio dos carros comprados foi de R\$ 32 mil, aumento de 18% no valor de compra refletindo diretamente escolha por mix de carros mais caros. Os descontos percentuais com montadoras permaneceram em valores equivalentes.

## Patrimônio Líquido (Capitalização)

A variação do patrimônio líquido reflete na integralidade o efeito do resultado acumulado no período.

### Indicadores

Indicadores (x)	2017	2016	2015
Dívida Líquida/EBITDA	2,90	2,92	1,91
Dívida Líquida/Frota Líquida	0,66	0,71	0,60
Dívida Líquida/PL	1,22	1,17	1,67

Os *ratios* atuais garantem bom espaço para crescimento futuro sem prejuízo da sustentabilidade financeira em patamares adequados ao ciclo de negócios da Companhia. A evolução dos índices está relacionada ao aumento do valor do ativo (veículos) e dívida associada.

#### **b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: (i) hipóteses de resgate e (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate**

Os diretores entendem que a Companhia possui uma estrutura de capital adequada ao cumprimento das suas obrigações de curto, médio e longo prazo e à condução de suas operações.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, não havia qualquer direito de resgate de ações em vigor e não havia qualquer hipótese de resgate de ações além das legalmente previstas.

#### **c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando nosso perfil de endividamento, fluxo de caixa e posição de liquidez, nossos diretores acreditam que possuímos recursos de capital suficientes, em níveis de liquidez satisfatórios, para honrar nossos compromissos financeiros. Ainda que seja necessária a contratação de empréstimos e financiamentos para a condução de nossos negócios e para a implementação de nossa estratégia de expansão e crescimento, nossos diretores acreditam que temos condições de obtê-los e capacidade para pagá-los no curso normal de nossas atividades, conforme mencionado anteriormente.

A Companhia monitora de forma sistemática a relação entre a sua dívida líquida, a frota e sua geração de caixa operacional.

Para que o crescimento de frota não desequilibre a sustentabilidade financeira, a Companhia procura fazer captações junto ao mercado financeiro com *duration* de dívida maior que o dos contratos com clientes.

As captações de empréstimo têm sido feitas com prazo de pelo menos 36 meses, com *duration* equivalente a 18 meses, superior em 4 meses ao mesmo indicador dos contratos com clientes.

Para uma análise da capacidade de pagamento da Companhia em relação aos compromissos financeiros assumidos, vide indicadores apresentados no item 10.1.a acima.

#### **d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Para a aquisição de veículos, a Companhia utiliza a combinação entre capital próprio, por meio de aportes de capital de seus acionistas e geração de recursos pelos ativos, e capital de terceiros para financiamento em capital de giro e investimentos em ativos não circulantes. Em geral, os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de recursos próprios e por meio da captação de recursos. Portanto, sempre que a administração da Companhia entende apropriado, obtém empréstimos e financiamentos para realização dos investimentos da Companhia e cumprimento das obrigações financeiras por ela assumidas perante terceiros.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Para cobertura de deficiências de liquidez eventualmente constatadas, pretendemos utilizar alternativas diversificadas de *funding* que incluem o aumento da exposição com os atuais parceiros e a abertura de novos relacionamentos bancários.

Trabalhamos de forma planejada com o objetivo de ter sempre linhas de financiamento disponíveis antes de termos efetiva necessidade e mantemos posição de caixa suficiente para que possamos escolher as melhores alternativas de *funding* nas várias condições de mercado.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A maior parte do endividamento da Companhia é composta por contratos de empréstimos e financiamentos celebrados com instituições financeiras com o objetivo de financiar a aquisição de veículos para locação.

A variação do endividamento no exercício está diretamente relacionada à diferença de preço entre o carro novo e o desmobilizado na renovação da frota.

A margem operacional (EBITDA) e as variações nas contas de capital de giro, explicam o restante da variação do endividamento líquido.

Com a emissão de debêntures (CVM 476) tivemos importante alongamento do perfil do endividamento. A dívida vencendo no curto prazo (circulante) aumentou ligeiramente com o menor número de linhas de financiamento tomadas em 2016, cujo prazo total contratado foi de 3-4 anos.

Esta flexibilidade financeira adicional, num momento de crédito escasso e muito seletivo, nos posiciona de forma sólida para enfrentar os desafios econômicos atuais.

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía em seu passivo qualquer outra operação de longo prazo com instituições financeiras relevantes, além daquelas mencionadas no item anterior.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava em cumprimento com seus *covenants* financeiros.

**g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não possuímos financiamentos já contratados para recebimento e utilização em parcelas. Desta forma, a totalidade dos recursos disponíveis nos termos dos contratos e instrumentos financeiros celebrados pela Companhia foram integralmente disponibilizados e tomados de acordo com os termos contratados.



**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**Análise dos resultados das operações**

Concluimos 2019 reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2019 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

(em R\$ mil, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2019		2018		Variação 2019x2018	
	AV		AV			
	(%)		(%)		(%)	
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Receita líquida	114.913	100%	62.283	100%	52.630	85%
Bruta de Locação	72.374	63%	47.235	76%	25.139	53%
(-) impostos sobre receita locação	(6.699)	6%	(4.369)	7%	(2.330)	53%
Venda de veículos	49.238	43%	19.417	31%	29.821	154%
Custo de locação e venda de veículos	(79.282)	69%	(40.199)	65%	(39.083)	97%
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.631</b>	<b>31%</b>	<b>22.084</b>	<b>35%</b>	<b>13.547</b>	<b>61%</b>
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(13.731)	12%	(9.050)	15%	(4.681)	52%
Outras receitas operacionais (b)	930	1%	849	1%	81	10%
Total operacionais (a)+(b)	(12.801)	11%	(8.201)	13%	(4.600)	56%
<b>Resultado antes das despesas fin. liq. e impostos</b>	<b>22.830</b>	<b>20%</b>	<b>11.866</b>	<b>19%</b>	<b>10.964</b>	<b>92%</b>
Despesas financeiras	(22.433)	20%	(16.858)	27%	(5.575)	33%
Receitas financeiras	2.452	2%	1.988	3%	464	23%
Despesas financeiras, líquidas	(19.981)	17%	(14.870)	24%	(5.111)	34%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos (*)</b>	<b>2.850</b>	<b>2%</b>	<b>-1.430</b>	<b>-2%</b>	<b>4.280</b>	<b>-299%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.934)	2%	270	0%	(2.204)	-816%
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>	<b>916</b>	<b>1%</b>	<b>-1.160</b>	<b>-2%</b>	<b>2.076</b>	<b>-179%</b>

Concluimos 2018 reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2018 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2018	AV	2017	AV	Variação	
(em R\$ mil, exceto percentuais)		(%)		(%)	(%)	
Demonstração do Resultado						
Receita líquida	62.283	100%	70.989	100%	(8.706)	-12%
Bruta de Locação	47.235	76%	42.070	59%	5.165	12%
(-) impostos sobre receita locação	(4.369)	-7%	(3.890)	-5%	(479)	12%
Venda de veículos	19.417	31%	32.809	46%	(13.392)	-41%
Custo de locação e venda de veículos	(40.199)	65%	(49.783)	70%	9.584	-19%
Lucro bruto	22.084	35%	21.206	30%	878	4%
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(9.050)	15%	(9.555)	13%	505	-5%
Outras receitas operacionais (b)	849	1%	215	0%	634	295%
Total operacionais (a)+(b)	(8.201)	-13%	(9.340)	-13%	1.139	-12%

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2018	AV	2017	AV	Variação	
(em R\$ mil, exceto percentuais)		(%)		(%)	(%)	
<b>Resultado antes das despesas fin. liq. e impostos</b>	<b>13.883</b>	<b>22%</b>	<b>11.866</b>	<b>17%</b>	<b>2.017</b>	<b>17%</b>
Despesas financeiras	(16.858)	27%	(12.403)	17%	(4.455)	36%
Receitas financeiras	1.988	3%	1.587	2%	401	25%
Despesas financeiras, líquidas	(14.870)	-24%	(10.816)	-15%	(4.054)	37%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos (*)</b>	<b>-987</b>	<b>-2%</b>	<b>1.050</b>	<b>1%</b>	<b>-2.037</b>	<b>-194%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos/correntes	270	0%	(668)	-1%	938	-140%
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período (*)</b>	<b>-717</b>	<b>-1%</b>	<b>382</b>	<b>1%</b>	<b>-1.099</b>	<b>-288%</b>

(\*) para efeitos de comparabilidades exclui R\$(443)k equivalência patrimonial Locarcity em 2018

Concluimos 2017 reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2017 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

(em R\$ mil, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2017	AV	2016	AV	Variação	
		(%)		(%)	(%)	
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Receita líquida	70.989	100,0%	59.983	100%	11.006	18%
Bruta de Locação	42.070	59,3%	40.274	67,1%	1.796	4,5%
(-) impostos sobre receita locação	(3.890)	-5,5%	(3.725)	-6,2%	(165)	4,4%
Venda de veículos	32.809	46,2%	23.434	39,1%	9.375	40,0%
Custo de locação e venda de veículos	(49.783)	70,1%	(41.486)	69,2%	(8.297)	20,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>21.206</b>	<b>29,9%</b>	<b>18.497</b>	<b>30,8%</b>	<b>2.709</b>	<b>14,6%</b>
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(9.555)	13,5%	(9.214)	15,4%	(341)	3,7%
Outras receitas operacionais (b)	215	0,3%	1.790	3,0%	(1.575)	-88,0%
Total operacionais (a)+(b)	(9.340)	-13,2%	(7.424)	-12,4%	(1.916)	25,8%

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2017	AV	2016	AV	Variação	
(em R\$ mil, exceto percentuais)		(%)		(%)	(%)	
<b>Resultado antes das despesas fin. liq. e impostos</b>	<b>11.866</b>	<b>16,7%</b>	<b>11.073</b>	<b>18%</b>	<b>793</b>	<b>7,2%</b>
Despesas financeiras	(12.403)	17,5%	(14.788)	25%	2.385	-16,1%
Receitas financeiras	1.587	2,2%	2.612	4%	(1.025)	-39,2%
Despesas financeiras, líquidas	(10.816)	-15,2%	(12.176)	-20%	1.360	-11,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>1.050</b>	<b>1,5%</b>	<b>-1.102</b>	<b>-2%</b>	<b>2.152</b>	<b>-195,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(668)	-0,9%	13.926	23%	(14.594)	-104,8%
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>	<b>382</b>	<b>0,5%</b>	<b>12.824</b>	<b>21%</b>	<b>-12.442</b>	<b>-97,0%</b>

## **10.2. Resultados das operações da Companhia**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

### **a) Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita e (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

A receita total da Companhia é composta pela receita de locação e da receita de venda de veículos ao final do período do contratual. A receita de venda de veículos é uma atividade acessória e complementar à receita de locação.

A receita de aluguel tem como principais componentes a depreciação do veículo, a taxa de *funding* com que é financiado, bem como os custos operacionais e de documentação associados ao mesmo.

Aumentos na taxa básica de juros, no *spread* de captação, nas condições de compra e venda bem como nos custos de serviços automotivos (peças e serviços) afetam materialmente os resultados operacionais.

### **b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Todos os contratos com clientes são reajustados anualmente a partir do 12º mês de vigência por algum índice usual de mercado, sendo o mais comum o IGPM. A aplicação deste índice tem coberto de forma satisfatória os aumentos de insumos e serviços que a Companhia esteja exposta.

Não temos qualquer exposição, ativa ou passiva, à variação cambial.

Novos produtos e serviços são desenvolvidos de forma a atender demandas específicas de alguns clientes e que traga valor agregado aos mesmos e lucros à Companhia.

### **c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

O impacto da inflação é coberto pelo reajuste anual definido em contrato, como explicitado em item anterior. O eventual descasamento pode ocorrer nos primeiros 12 meses após o início da locação, mas este risco é mitigado pelo fato de corresponder ao período onde o veículo apresenta cobertura pela garantia de fábrica e menores necessidades de manutenção.

## **10.3 Eventos relevantes e impactos nas demonstrações financeiras e resultados da Companhia:**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

### **a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Não aplicável, tendo em vista a ausência de introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

### **b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não aplicável, tendo em vista a ausência de constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

### **c) eventos ou operações não usuais**

Não aplicável, tendo em vista a ausência de operações e/ou eventos não usuais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

## **10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

**a) mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia.

**b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Os diretores da Companhia entendem que não houve alterações em práticas contábeis que tiveram efeitos significativos nas demonstrações financeiras, pois a Companhia adotou práticas e políticas contábeis consistentes para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

**c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017:

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 não contém quaisquer ressalvas ou ênfases.

**10.5 Políticas contábeis críticas da Companhia (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

A estimativa dos valores residuais de veículos para o momento futuro em que estes serão vendidos, tipicamente 28 meses após sua precificação assumem, implicitamente, que depreciações apuradas para modelos e marcas específicas manterão nos meses seguintes a mesma tendência apurada historicamente.

Eventos como saída de linha ou *face-lift* de modelos de veículos da frota são de difícil previsibilidade e carregam risco intrínseco de julgamento e subjetividade.

**10.6 Controles Internos**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia, referindo-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, acompanhadas das notas explicativas:

**a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

A Companhia não possui operações que não sejam registradas nas demonstrações financeiras.

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, visto que a Companhia não possui itens não refletidos nas demonstrações

**10.7 Destinação de recursos de ofertas públicas**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável, visto que a Companhia não possui itens não refletidos nas demonstrações financeiras.

**b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, visto que a Companhia não possui itens não refletidos nas demonstrações financeiras.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, visto que a Companhia não possui itens não refletidos nas demonstrações

**10.8 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:**

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

**a) investimentos, incluindo:**

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os investimentos em aquisição de frota serão feitos segundo planejamento dos diretores, levando-se em consideração as oportunidades de mercado em que a Companhia atua, o ciclo operacional dos veículos na frota existente, o ambiente de negócios na atividade de venda de seminovos, entre outros. A compra de veículos é feita somente após o fechamento comercial de contratos de locação. Desta forma, o volume de investimento a ser realizado nos próximos anos é função direta e exclusiva do fechamento de novos contratos comerciais.

**(ii) fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes de financiamento são operações tradicionais de crédito, como CDC, Leasing e Capital de Giro, com bancos de primeira linha e com duração igual ou superior à dos contratos de locação com clientes. Operações estruturadas tais como debêntures e CCB's também são fontes importantes de financiamento. O mix entre operações bancárias e estruturadas será definido de acordo com as oportunidades de mercado à época de cada investimento.

**(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Os desinvestimentos relevantes são na totalidade venda de veículos realizados entre 30 e 60 dias em média após o término do contrato de locação. Desta forma, como os contratos de locação atualmente ativos têm até 36 meses de duração, toda a frota atual será desinvestida em até 38 meses (36 meses de contrato mais 2 meses de prazo máximo de venda).

**b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia**

Excluindo-se os investimentos em frota mencionados no item (i) acima, realizados de acordo com o plano de investimentos da Companhia, não há previsão de outros investimentos de capital relevantes.

**c) novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Não há previsão imediata de implementação de novos produtos e serviços em relação ao portfólio já existente.

**10.9 Outros fatores com influência relevante:**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes com relação a este ponto.

(Folha de assinaturas da Proposta de Administração da Companhia à Assembleia Geral Ordinária)

São Paulo, 23 de março de 2020.

Fabio Lewkowicz  
Diretor Presidente

Carlos M. De O. M. B. Alves  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores